



**Bruno José de Queiroz Sarmento**  
Membro-Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica  
Membro-Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões



**Gestão 2016 - 2017**  
Dr. Felipe Jose Fernandez Coimbra



**Gestão 2014 - 2015**  
Dr. Leonaldson dos Santos Castro



**Gestão 2012 - 2013**  
Dr. Ademair Lopes



**Gestão 2010 - 2011**  
Dr. José Humberto Simões Corrêa



**Gestão 2006 - 2009**  
Dr. Eduardo Linhares Riello de Mello



**Gestão 2003 - 2005**  
Dr. Odilon de Souza Filho



**Gestão 2000 - 2002**  
Dr. Geraldo Matos de Sá (in memoriam)



**Gestão 1989 - 1999**  
Dr. Marcos Fernando Oliveira Moraes



**Gestão 1986 - 1988**  
Dr. Ary Frauzino Pereira (in memoriam)

# Breve histórico...

---

831  
associados

---





18 regionais constituídas

---



25 A 28  
OUT 2017  
RIO DE  
JANEIRO



XIII

CONGRESSO  
BRASILEIRO  
DE CIRURGIA  
ONCOLÓGICA

III

SIMPÓSIO  
NUMACO



O Cirurgião Oncológico no limiar da Oncologia Moderna  
Tradição, Expertise e Inovação no cuidado ao Paciente com Câncer



SOCIEDADE BRASILEIRA DE  
CIRURGIA ONCOLÓGICA

1.500 inscritos

---



54 programas de residência médica | 445 médicos residentes

---



Resolução CNRM nº 02/2006, de 17 de maio de 2006, baseada também no Decreto 80.281, de 05/09//1977, e a Lei 6.932, de 07/07/1981, resolveu: Art. 1º O programa de Residência Médica em Cancerologia/Cirúrgica terá a duração de 03 (três) anos, tendo como pré-requisito 2 (dois) anos em Cirurgia Geral, com o seguinte conteúdo programático.

Primeiro Ano:

- a) Cancerologia básica: 10 % da carga horária anual;
- b) Unidade de internação: 20 % da carga horária anual;
- c) Ambulatório: 20% da carga horária anual;
- d) Centro Cirúrgico: 20 % da carga horária anual;
- e) Urgência e emergência: 10 % da carga horária anual;
- f) Atividades teóricas complementares: 20 % da carga horária anual. Realiza prioritariamente procedimentos classificados como grau 1 de complexidade no nível 1 de competência





### Segundo Ano:

- a) Unidade de internação: 20 % da carga horária anual;
- b) Ambulatório: 25 % da carga horária anual;
- c) Centro cirúrgico: 25 % da carga horária anual;
- d) Urgência e emergência: 10 % da carga horária anual;
- e) Atividades teóricas complementares: 20 % da carga horária anual, incluindo conteúdos de radioterapia e patologia. Realiza prioritariamente procedimentos classificados como grau 1 de complexidade no primeiro semestre e inicia a realização de procedimentos do grau 2 no segundo semestre.



Terceiro Ano:

- a) Unidade de internação: 20 % da carga horária anual;
- b) Ambulatório: 20 % da carga horária anual;
- c) Centro cirúrgico: 40 % da carga horária anual;
- d) Urgência e emergência: 10 % da carga horária anual;
- e) Atividades teóricas complementares: 10 % da carga horária anual. Realiza procedimentos do grau 2 de complexidade no nível 1 de competência (tabela anexa), sendo desejável participação em atividades do nível 2.



Terceiro Ano:

- a) Unidade de internação: 20 % da carga horária anual;
- b) Ambulatório: 20 % da carga horária anual;
- c) Centro cirúrgico: 40 % da carga horária anual;
- d) Urgência e emergência: 10 % da carga horária anual;
- e) Atividades teóricas complementares: 10 % da carga horária anual. Realiza procedimentos do grau 2 de complexidade no nível 1 de competência (tabela anexa), sendo desejável participação em atividades do nível 2.



ÁREAS	NÍVEL 1	NÍVEL 2
1.MAMA	<p>Tumorectomias (Exerse de Nódulos)            PAAF (Punção Aspirativa com agulha fina) de nódulos            Core-Biopsia (Biopsia por fragmento com agulha grossa) de nódulos            Biopsia Incisional            Biopsias de lesões cutâneas da mama            Drenagem e/ou aspiração de seromas            Ressecção de Setor Mamário (Segmentectomia, Quadrantectomias)            Mastectomia Simples            Dutectomia            Centralectomias            Estudo de linfonodo sentinela Ressecção de Setor mamário com linfadenectomia axilar            Centralectomia com linfadenectomia axilar            Mastectomia radical            Mastectomia radical modificada            Linfadenectomia axilar            Exerese de lesão mamária por marcação estereotáxica            Resgate em recidiva loco-regionais de pequeno porte em câncer de mama            Resgate em recidiva loco-regionais de grande porte em câncer de mama            Cirurgia radioguiada</p>	<p>Mastectomia com reconstrução imediata (skin-sparing ou outra técnica)</p>



2. CABEÇA E  
PESCOÇO

**Tiróide/Paratiróide/Glândulas**

**Salivares:**

Nasofibrolaringoscopia

Biopsias para diagnóstico/tratamento

Traqueostomias

Tireoidectomia com ou sem esvaziamento

Glossectomia

Glossectomia parcial

Parotidectomia

**Cavidade Oral**

Ressecção simples de tumor de boca

Ressecção simples de tumor de lábio

Reconstruções simples

Esvaziamentos cervicais

**Cavidade Oral**

- Mandibulectomia

- Pelviglossomandibulectomia

**Laringe**

- Laringectomia total

- Laringectomia parcial

**Tiróide/Paratiróide/Glândulas Salivares**

- Paratireoidectomia

- Cirurgias de resgate(recidiva)



### 3. TÓRAX

#### **Parede torácica**

- Drenagens torácicas
- Pleurodese
- Biopsias

#### **Pulmão**

- Pleuroscopia / Videotoroscopia (diagnóstico)
- Broncoscopia diagnóstica
- Segmentectomias
- Cunha/nodulectomia
- Lobectomias radicais

#### **Mediastino**

- Mediastinoscopia (diagnóstico)

#### **Parede torácica**

- Biopsias
- Toracectomia com ou sem reconstrução

#### **Pulmão**

- Pneumectomia sem linfadenectomia
- Pneumectomia com linfadenectomia
- Traqueoplastia

#### **Mediastino**

- Ressecções tumores mediastino



#### 4.DIGESTÓRIO

##### **Estômago**

- Cirurgias Paliativas (gastrostomia, gastroenteroanastomose, jejunostomia)
- Gastrectomia parcial com ou sem linfadectomia
- Gastrectomia total com ou sem linfadectomia

##### **Cólon/Reto/Ânus**

- Ressecções endoanais
- Cirurgias paliativas
- Colectomias
- Retossigmoidectomia
- Amputação abdominoperineal
- Cirurgias profiláticas Ressecções alargadas
- Exenterações pélvicas

##### **Fígado/Vias Biliares/Pâncreas**

- Derivações biliares
- Ressecção hepática em cunha

Retosigmoidoscopia diagnóstica

##### **Esôfago**

- Transposições
- Esofagectomia com ou sem toracotomia
- Ressecções Multiorgânicas

##### **Estômago**

- Recidivas

##### **Cólon/Reto/Ânus**

- Procedimentos laparoscópicos

##### **Fígado/Vias Biliares/Pâncreas**

- Pancreatectomia
- Gastroduodenopancreatectomia
- Hepatectomias

##### **Retroperitônio**

- Ressecções de Tumores retroperitoneais
- Cirurgia citoreduzora e quimioterapia intraperitoneal hipertérmica



5. APARELHO  
REPRODUTOR  
FEMININO

- Conização
- Cirurgia de alta frequência
- Vulvoscopia
- Colposcopia
- Curetagem semiótica
- Histeroscopia
- Videolaparoscopia diagnóstica
- Linfadenectomias inguinais superficiais e profundas

**Colo e Útero**

- Histerectomia I e II
- Linfadenectomia pélvica seletiva e completa
- Linfadenectomia para-aórtica
- Colpectomia
- Cirurgia via vaginal
- Exenteração pélvica
- Cirurgia de Wertheim Meigs

**Ovário/Trompa**

- Salpingectomia
- Anexectomia
- Ooforectomia
- Linfadenectomia pélvica retroperitoneal
- Cirurgias estadiamento (linfadenectomias, omentectomias, biopsias múltiplas, histerectomia tipo I)
- Citorredutoras/Resgate

Vulva/Vagina  
Vulvectomia parcial

**Vulva/Vagina**

- Colpectomias
- Vulvectomia radical

**Procedimentos videolaparoscópicos terapêuticos**





6. APARELHO  
GENITO-  
URINÁRIO  
MASCULINO

**Pênis**

- Linfadenectomia inguino-íliaca

**Próstata**

- Orquiectomia subcapsular
- Orquiectomia total bilateral
- Citoscopia diagnóstica
- Prostatectomia radical

**Bexiga**

- Cistoprostatectomia radical
- Exenterações pélvicas anteriores
- Derivações e reconstruções urinárias
- Cistectomia parcial

**Testículo**

- Orquiectomia radical
- Linfadenectomias retroperitoneais

**Pênis**

- Amputações parciais / totais
- Emasculação

**Rim**

- Nefrectomias parciais
- Suprarenalectomia
- Videolaparoscopia terapêutica

**Bexiga**

- Ressecções trans-uretrais



<p>7. TECIDO ÓSSEO E CONECTIVO E PELE</p>	<p>Biopsias (partes moles) Amputações e desarticulações Ressecções compartimentais em extremidades</p> <p><b>Melanomas</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Biopsias</li><li>- Pesquisa do linfonodo sentinela</li><li>- Ressecções locais com ou sem linfadenectomias topográficas</li><li>- Reconstruções com retalhos miocutâneos</li></ul> <p><b>Não melanoma</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Ressecções locais</li><li>- Biopsias</li><li>- Ressecções alargadas</li><li>- Reconstruções (rotação de retalho e enxerto)</li><li>- Linfadenectomias Topográficas</li></ul>	<p><b>Não melanoma</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Ressecções com preservações de membros em cintura pélvica/escapular (hemipelvectomias, escapulectomias e Tickhoff-Linberg)</li><li>- Ressecções multiviscerais por tumores retroperitoneais</li></ul>
---	---	--



## **RESOLUÇÃO CFM Nº 2.162/2017**

(Publicada no D.O.U. de 17 de jul de 2017, Seção I, p. 98)

**Homologa a Portaria CME nº 1/2017 que atualiza a relação de especialidades e áreas de atuação médicas aprovadas pela Comissão Mista de Especialidades.**

**De Cancerologia Cirúrgica para Cirurgia Oncológica**

---

# Fórum Nacional de Formação em Cirurgia Oncológica

26|05|2018

São Paulo - SP



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



SB  
CO

30 anos

SOCIEDADE  
BRASILEIRA  
DE CIRURGIA  
ONCOLÓGICA



A.C. Camargo Cancer Center

Centro Integrado de Diagnóstico, Tratamento, Ensino e Pesquisa



## Mensagens:

Programa de Cirurgia Oncológica é abrangente e de alta complexidade

Especialidade em reestruturação considerando parâmetros internacionais de formação

Desejamos que a formação do Cirurgião Geral seja a melhor possível

Ter residência completa de Cirurgia Geral (3 anos) como pré-requisito é a tendência da SBCO

Obrigado!

